



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **CHRIS TONIETTO – PSL/RJ**

Apresentação: 04/08/2020 15:03 - Mesa

RIC n.942/2020

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº, DE 2020
(Da Sra. Deputada **CHRIS TONIETTO e outros**)

Solicita ao Exmo. Sr. Ministro do Turismo informações a respeito da reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil, situado em São Cristóvão, no Rio de Janeiro, que abrigava o acervo do Museu Nacional, em especial da Capela Imperial (Igreja de São João Batista).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115, I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito à Vossa Excelência que seja encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro do Turismo, pedido de informações a respeito da reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil, que abrigava o acervo do Museu Nacional, em especial da Capela Imperial de São João Batista, ambos de competência da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Estado do Rio de Janeiro – autarquia federal vinculada ao Ministério do Turismo.

Devastado pelo trágico incêndio de 2 de setembro de 2018, o Palácio Real e Imperial do Brasil, excetuada a sua fachada, permanece reduzido a escombros. Os trabalhos de reconstrução, ainda em fase inicial, foram em grande medida prejudicados pela escassez de recursos e, nos últimos meses, por conta da pandemia de COVID-19.

A respeito do projeto de reconstrução e restauro do Palácio, que vem a ser um dos maiores ícones simbólicos da Memória Nacional Brasileira, tendo sido tombado pelo IPHAN, apresentamos os seguintes questionamentos:

- 1- Quais as perspectivas de restauração da antiga Capela Imperial São João Batista, importante monumento histórico, cujo espaço era utilizado recentemente para abrigar biblioteca e material de paleontologia do acervo do Museu Nacional? Ela está contemplada nos projetos de reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil?
- 2- Qual tem sido o papel do IPHAN na elaboração de estratégias de reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil, e de recuperação e restauro do conjunto histórico-arquitetônico?

Documento eletrônico assinado por Chris Tonietto (PSL/RJ), através do ponto SDR_56289, e (ver rol anexo),
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 0 3 9 4 7 8 7 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **CHRIS TONIETTO – PSL/RJ**

Apresentação: 04/08/2020 15:03 - Mesa

RIC n.942/2020

- 3- Quais as estratégias que têm sido adotadas para permitir a continuidade dos trabalhos de restauração, dado o período prolongado e indefinido de quarentena e isolamento social?
- 4- Que estudos foram realizados no sentido de otimização de gastos e obtenção de recursos para as obras de restauração?
- 5- Foi adotado um cronograma relativo às fases de recuperação e restauro até que o Palácio e a Capela estejam plenamente aptos a receber visitantes e turistas?

JUSTIFICAÇÃO

A devastação provocada pelo trágico incêndio de 2018, longe de atingir apenas o vasto acervo arqueológico, geológico e histórico do Museu Nacional, constituiu um duro golpe no plano moral e psicológico do povo brasileiro, fruto de um descaso de décadas do poder público com nosso patrimônio histórico e cultural. Verdadeiro símbolo nacional, o Palácio Real e Imperial do Brasil representa a formação, a identidade, a independência e soberania de nossa nação.

O Palácio é o local emblemático onde foi assinado o primeiro termo de declaração de Independência do Brasil, em sessão extraordinária do Conselho de Estado, presidido por Dona Leopoldina e José Bonifácio, em 2 de Setembro de 1822. Lá, igualmente, foi costurada nossa primeira bandeira nacional e surgiu o estandarte do Brasil entre as nações. Antes disto, o Palácio fora sede do breve Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, num caso único da História Ocidental, de uma Corte Europeia que geriu territórios em África, Ásia e Europa baseada no Novo Mundo, especificamente no Rio de Janeiro.

O Palácio é também o exato local onde nasceram Dona Maria da Glória, Rainha de Portugal, além do Imperador Pedro II. Lá também nasceu a Princesa Isabel, responsável pela Lei Áurea e o fim da escravatura no País.

Situada na antiga sede, a Capela Imperial, ou Igreja de São João Batista, é um monumental templo religioso, sem similares nas Américas, de valor histórico inestimável.

Formada sob o estandarte da Cruz, a nação brasileira, ao longo dos séculos, fixou sua identidade com o auxílio de símbolos que, substratos materiais a indicar os bens imateriais mais valiosos aos quais nosso povo quis associar sua história, são como que a própria vida de nossos antepassados e a encarnação de todos os nossos valores.

Mais do que no plano histórico, portanto, a ruína da única Capela Imperial das Américas, representa uma tragédia espiritual, num país marcado pela forte identidade católica,

Documento eletrônico assinado por Chris Tonietto (PSL/RJ), através do ponto SDR_56289, e (ver rol anexo),
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.



* C 0 2 0 0 3 9 4 7 8 7 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **CHRIS TONIETTO** – PSL/RJ

Apresentação: 04/08/2020 15:03 - Mesa

RIC n.942/2020

trazida pelos missionários jesuítas já nas primeiras décadas após o Descobrimento e que até hoje permanece, sendo o Brasil a nação com maior número de católicos no mundo.

Causa-nos grande preocupação, neste modo, a possibilidade de que a Capela Imperial ou Igreja de São João Batista não esteja contemplada nos projetos de reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil e do Museu Nacional e, conhecendo o zelo e o papel primordial do IPHAN no cuidado de nosso patrimônio histórico, manifestamos todo o nosso desejo e empenho em ver restaurada à sua primeira dignidade este importante templo religioso, testemunha de tantos acontecimentos cruciais em nossa história, e que serviu, no último século, para abrigar parte do que foi o maior acervo de história natural e antropologia da América Latina.

Cabe ressaltar que existem inúmeros exemplos virtuosos de nações que realizaram primorosos esforços de recuperação de ícones de suas identidades nacionais. O Palácio Real de Varsóvia foi minuciosamente reconstruído à partir das cinzas na década de 70, assim como foram resgatadas as características históricas originais, após graves danos, o Palácio do Hermitage na Rússia e o Castelo de Windsor no Reino Unido.

Mais recentemente, o trágico incêndio da Catedral de Notre Dame em Paris resultou num esforço de união nacional para um minucioso resgate de suas características históricas. A nossa Nação não pode se furtar, sob risco de ser associada perante os olhos do mundo como possível cúmplice de um ato de genocídio espiritual e cultural, ao não abordar a reconstrução da única Capela Imperial das Américas, a Igreja de São João Batista que se destacava no Palácio Real e Imperial do Brasil.

Sala das Sessões, 3 de agosto de 2020.

Deputada **CHRIS TONIETTO**
PSL/RJ

Deputado **PAULO EDUARDO MARTINS**
PSC/PR

Deputado **ENRICO MISASI**
PV/SP

Documento eletrônico assinado por Chris Tonietto (PSL/RJ), através do ponto SDR_56289, e (ver rol anexo),
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.



* C 0 2 0 0 3 9 4 7 8 7 9 0 0 *



Requerimento de Informação (Do Sr. Chris Tonietto)

Solicita ao Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Estado do Rio de Janeiro, informações a respeito da reconstrução do Palácio Real e Imperial do Brasil, situado em São Cristóvão, no Rio de Janeiro, que abrigava o acervo do Museu Nacional, em especial da Capela Imperial (Igreja de São João Batista).

Assinaram eletronicamente o documento CD200394787900, nesta ordem:

- 1 Dep. Chris Tonietto (PSL/RJ)
- 2 Dep. Enrico Misasi (PV/SP)
- 3 Dep. Paulo Eduardo Martins (PSC/PR)